

PRODERAD - Projeto de Educação Rural de Água Doce – SC
Disciplina: Arte
Diretora: Cleuci Fátima dos Santos
Professora: Rosane Maria Signori
Ano/série: 9º ano
Água Doce, 24/05/2021

TEXTURA

Textura é o aspecto de uma [superfície](#) ou seja, a "pele" de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objeto ou superfície sentimos se a sua [pele](#) é [lisa](#), [rugosa](#), macia, áspera ou ondulada. A textura é, por isso, uma sensação visual ou tátil.

Quanto ao aspecto visual podemos agrupar as texturas em:

Texturas naturais:

Aquelas que resultam da intervenção natural do meio ambiente ou que caracterizam o aspecto [exterior](#) das formas e coisas existentes na [Natureza](#) Ex.: Cascas de troncos de [árvores](#), [madeira](#), [folhas](#), [rochosa](#) folha é uma textura muito diferente porque ela pode ser tirado em folha (sulfite) e fica em alto relevo.



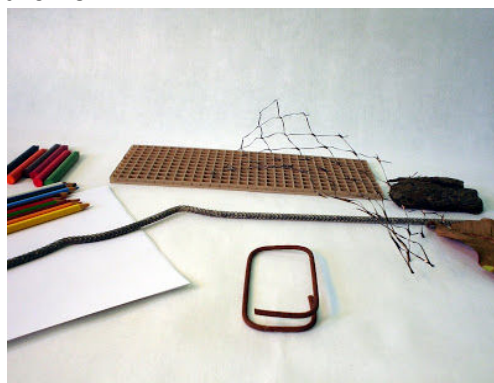
Quanto à execução gráfica para obter texturas artificiais, pode-se utilizar os seguintes processos: [fricção](#), [impressão](#), decalque e [construção](#).


EXEMPLOS DE TEXTURAS VISUAIS OU GRÁFICAS

FROTTAGE ou FROTTAGEM (Fonte: [Coisas que podemos fazer](#))

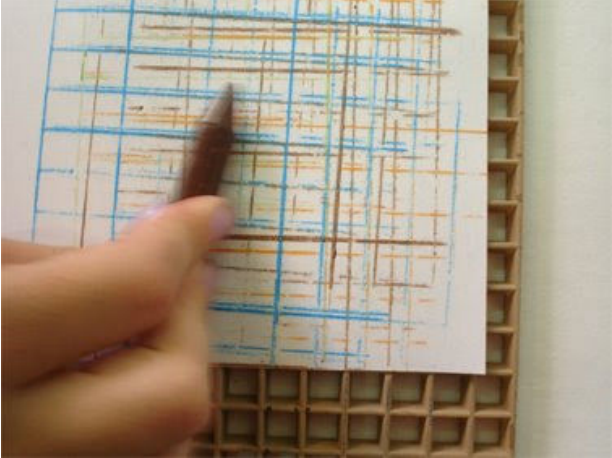
A palavra "Frottage" é de origem francesa - froter, que significa "esfregar". Consiste em colocar uma folha de papel sobre uma superfície áspera, que contém alguma textura, e esfregá-la, pressionando-a com um bastão de giz de cera, por exemplo, para que a textura apareça na folha.

No campo da arte, essa técnica foi usada pela primeira vez pelo o pintor, desenhista, escultor e escritor alemão Max Ernest (1891 – 1976), um dos fundadores do movimento "Dada" e posteriormente um dos grandes nomes do Surrealismo.



<p>Munido de um papel e um giz, uma caneta, ou qualquer outro condutor, podemos sair em busca de texturas interessantes.</p>	
<p>Ao participante é requerido um olhar atento a captar as propriedades da superfície dos objetos, da estrutura arquitetônica e qualquer relevo que possa ser usado na criação de imagens.</p> <p>O resultado é a surpresa frente às mais inusitadas e ricas imagens.</p>	

MODOS DE FAZER

<p>Com o uso do lápis grafite, giz de cera, caneta esferográfica, lápis de cor etc, chegaremos a diferentes resultados, dos quais vamos escolher aqueles que mais atendem a nossa proposta.</p> <p>Por se tratar, de uma certa forma, de um decalque sobre uma matriz, a frotagem nos permite a repetição da ação e consequentemente reprodução do desenho várias vezes seguidas.</p> <p>Tendo um processo de confecção bastante simples, a sua feitura pode ser realizada em qualquer lugar, se firmando como um ótimo exercício de experimentação contínua.</p>	
---	--

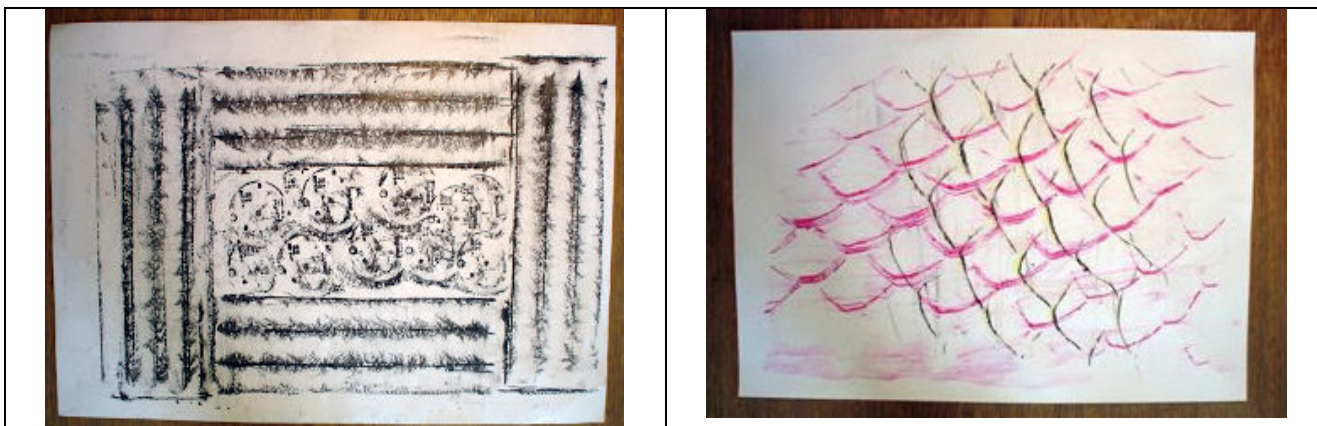
MATERIALIDADES

A investigação das propriedades táteis dos objetos compreende a criação das mais ricas visualidades. Passamos a olhar os objetos de maneira diferente, prestando mais atenção às suas propriedades, sempre imaginando as possibilidades criativas que ele nos oferece.

ELABORANDO

Partindo deste processo, podemos iniciar um trabalho de elaboração de desenhos e composições, articulando visualidades, campos de força, movimentos, pesos, tonalidades sobre o plano.

Neste processo, trabalhamos diversos elementos das artes visuais referentes ao estudo da forma, composição, textura, estrutura do desenho etc, executando processos mentais que exploram a intuição e a percepção.



ASSEMBLAGE OU ASSEMBLAGEM

(Fonte: [Blog da Capital Cartões](#))

Assemblage é um estilo artístico que se utiliza de colagens para sua criação. Suas origens remontam do modernismo europeu, sendo utilizado pela primeira vez pelo francês [Jean Dubuffet](#).

A assemblagem é baseada no princípio que todo e qualquer material pode ser incorporado a uma obra de arte, criando um novo conjunto sem que se perca o seu sentido original.

Para fazer a assemblagem o artista utiliza materiais como: papel, tecido, madeira, tudo colados em uma tela. Neste tipo de obra, o artista tem total liberdade de ultrapassar os limites da tela, deixando assim sua imaginação fluir.

Assemblage de Zac-Freeman



Assemblage de Jan Drees



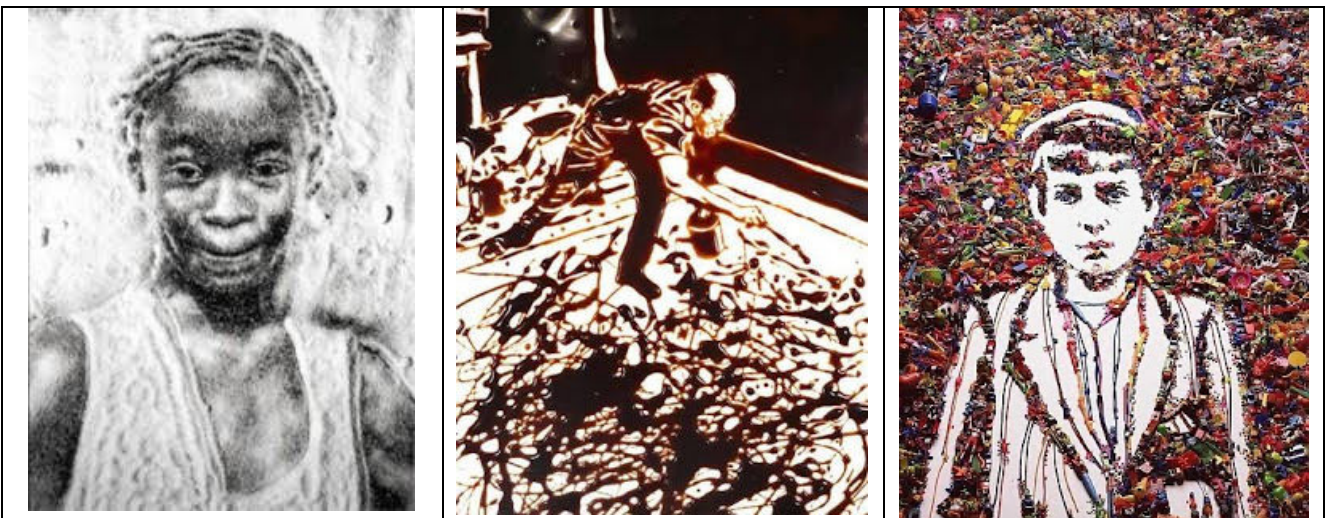
POR FALAR EM USO DE DIVERSOS ELEMENTOS E OBJETOS EM UMA OBRA DE ARTE, VAMOS CONHECER O TRABALHO DO ARTISTA VIK MUNIZ:

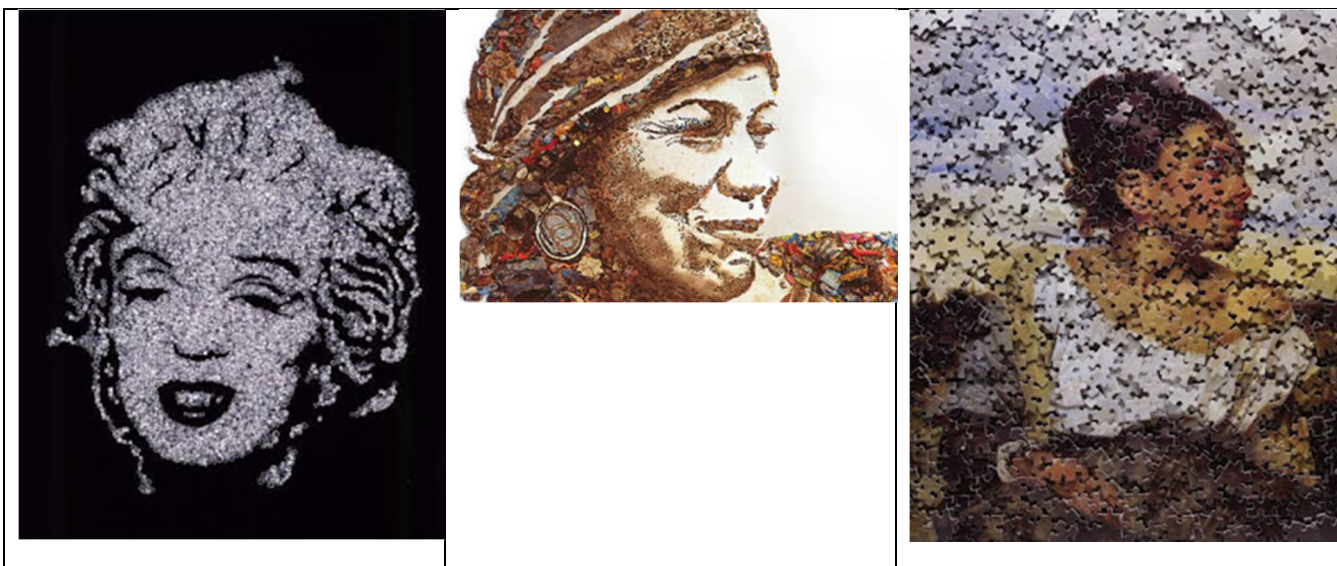


Vik Muniz, nome artístico de Vicente José de Oliveira Muniz (São Paulo, 20 de dezembro de 1961), é um artista plástico brasileiro radicado nos Estados Unidos. Faz experimentos com novas mídias e materiais.

As obras do artista plástico são feitas de materiais inusitados, como lixo, restos de demolição e componentes como açúcar e chocolate. Mais recentemente, tem criado obras em maior escala, tais como imagens esculpidas na terra (geoglifos) ou feitas de enormes pilhas de lixo.

OBRAS DO ARTISTA VIK MUNIZ

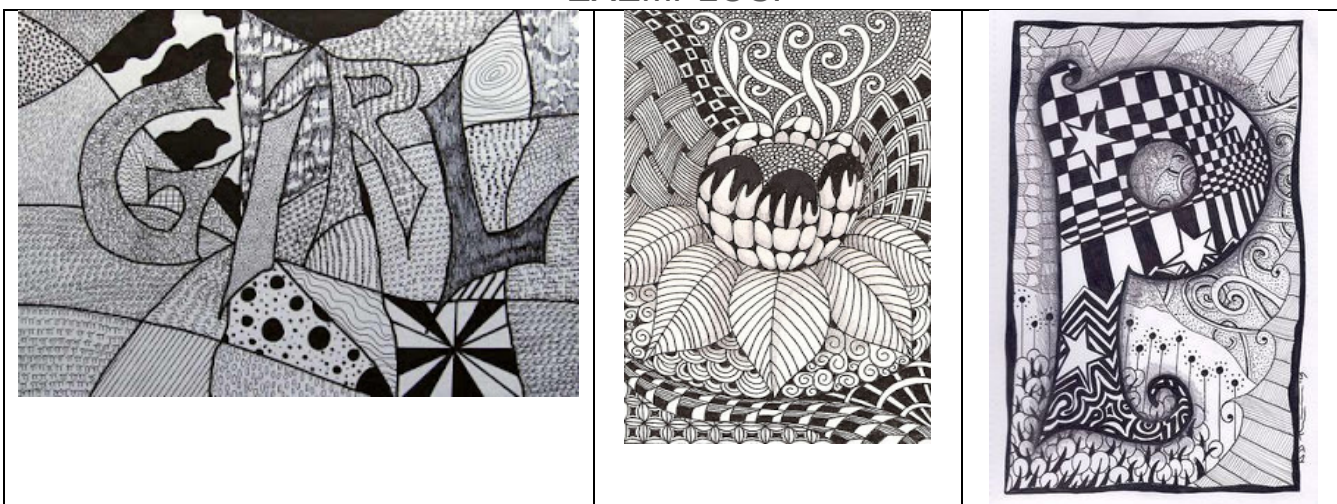


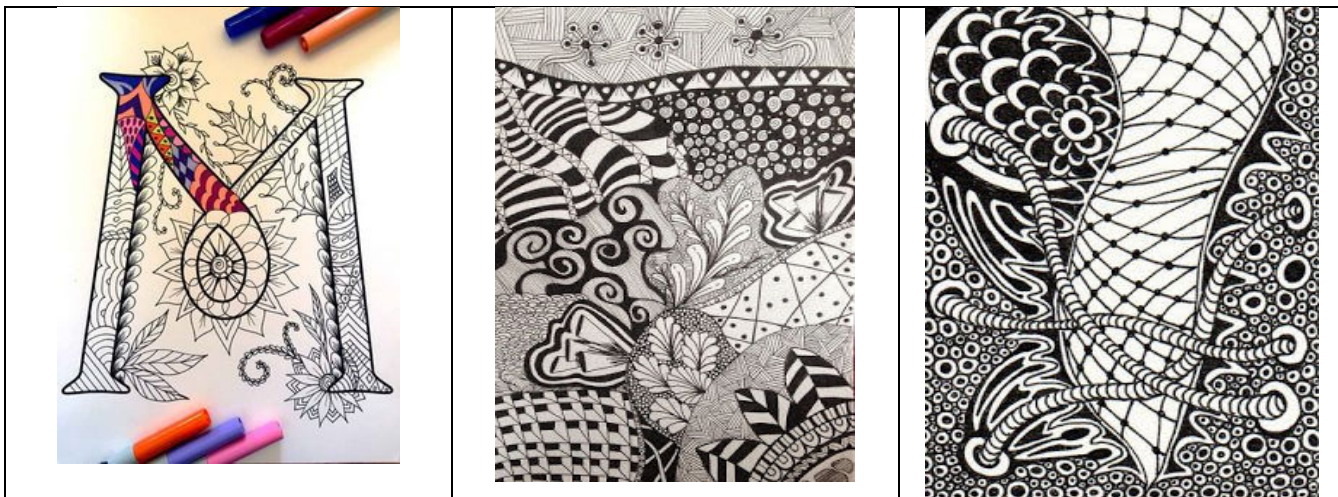


1º ATIVIDADE : TEXTURA GRÁFICA EM PRETO E BRANCO

Em seu caderno de artes, crie uma composição visual a qual os interiores das formas sejam preenchidos com texturas visuais usando somente a cor preta em contraste com o fundo branco.

EXEMPLOS:





OBS: utilizar seu próprio nome ou a inicial do mesmo para realização do trabalho.

Enviar foto das atividades finalizadas até 04/06/2021.

Bom Trabalho!